Câmara Municipal de Caieiras

Estado de São Paulo

SECRETARIA P/ AS DEVIDAS PROVIDENCIAS
S.S. 16/1/03
PRESIDENTE

INDICAÇÃO Nº. 147/ 2010

SENHOR PRESIDENTE:

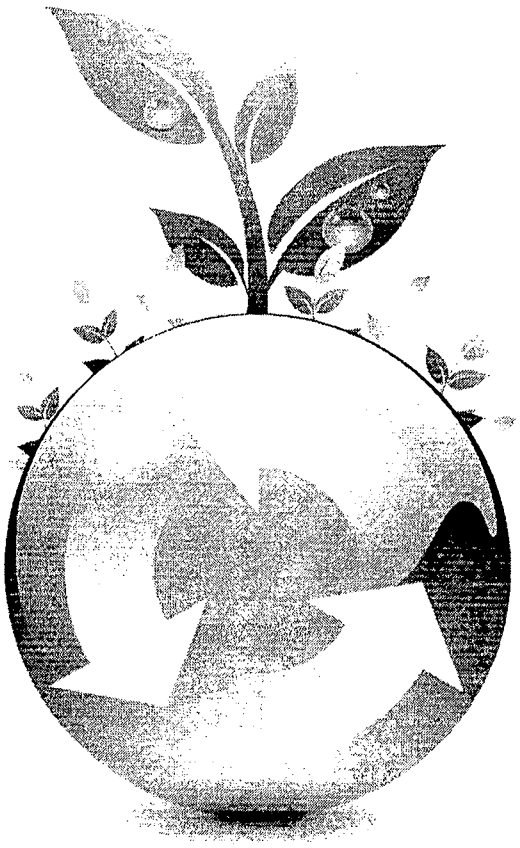
INDICO a Vossa Excelência, na forma regimental, que seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, que se digne a promover estudos junto à secretaria competente, no sentido de implantar em nosso município o **projeto Coleta Seletiva e Inclusão Social**, conforme projeto em anexo

Certo de poder contar com o apoio do senhor Chefe do Executivo em mais esta solicitação, agradeço antecipadamente.

. . . . . Câmara Municipal de Caieiras, 16 de março de 2010.

« PAULO ROBERTO ÓZIO »
Vereador - Paulão

Coleta Seletiva e Inclusão Social do



Município de Caieiras

Indice

1 Descrição:.....3
1.1 Publico Alvo:.....3
1.2 Parceiros envolvidos:.....3
1.3 Resumo do Projeto:.....4
2 Titulo do Projeto:.....3
2.1 Entidade Proponente:.....3
3 Justificativa.....4
4 Objetivo Geral.....5
5 Metas.....5
6 Atividades previstas.....5
7 RECURSOS NECESSÁRIOS:.....6
8 Compromissos da Prefeitura.....7

1 Apresentação:

1.1 Titulo do Projeto:

Coleta Seletiva e Inclusão Social do Município de Caieiras

1.2 Publico Alvo:

Catadores e catadoras de materiais recicláveis, população de rua e jovens do ensino público.

Qtde de beneficiários diretos: 80 Catadores

Qtde de beneficiários indiretos: 100.000 Habitantes

1.3 Parceiros envolvidos:

- Prefeitura Municipal de Caieiras
- Essencis Soluções Ambientais
- Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Nova Caminhada - ASCCATAMARE – Associação Caieirense dos Catadores de Materiais Recicláveis
- COPEMA – Cooperativa de Mauá
- PJMAIS – Programa de Jovens Meio Ambiente e Integração Social da RBCV-SP-Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo
- Projeto Brasil/Canadá, MNCR – Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, Escolas Publicas Municipais e Estaduais de Caieiras
- Governo Federal
- Banco do Brasil
- Cia. Melhoramentos, Melhoramentos Papeis
- MD Papeis
- Gráfica Jandaia
- e outras empresas da região.

1.4 Entidade Proponente:

Associação social sem fins lucrativos

CNPJ Nº.: 02.438.540/0001-87

Nome de Fantasia: Cooperativa de Trabalho de Reciclagem Nova Caminhada

Endereço: Alameda Wilson Monteoliva Peinado, nº. 195 – Jardim Esperança

Município (sede): Caieiras UF: SP CEP: 07700-000

Telefone: 4605-3125

E-mail: estersp1@yhaoo.com

Nome do representante legal: Ester Soares dos Reis Pereira

Cargo: Presidente

RG nº. 38.544.917-9 CPF. (CIC) nº. 405.505.917-53

2 Resumo do Projeto:

Inclusão social e resgate da cidadania dos catadores/catadoras, moradores de rua e comunidade Santa Clara da Vila Rosina e do Jd. Marcelino através da associação ASCCATAMARE em conjunto com o Programa de Jovens da RBCV-SP através da conscientização e mudança de hábitos com a implantação gradativa da coleta seletiva, com envolvimento da rede publica e privada de ensino de Caieiras.

Implantação do primeiro Centro de Triagem de Resíduos Sólidos Recicláveis em parceria com o Projeto Brasil/Canadá e MNCR para inclusão da ASCCATAMARE na Rede Solidária de Comercialização dos materiais coletados garantindo assim uma melhor geração de renda para os associados.

3 Justificativa

A coleta seletiva tem sido a alternativa para a sobrevivência de muitas famílias nas cidades e esta iniciativa tem se ampliado, à medida que cresce a quantidade de desempregados. Porém, para muitos catadores(as) essa sobrevivência tem acontecido ainda em condições subumanas. Para a maioria, as condições de vida e de trabalho são muito ruins, apesar da importância de seu trabalho para a preservação ambiental, viabilizando a reciclagem e aumentando a vida útil de aterros sanitários. Do ponto de vista da administração pública, contribuem para a limpeza urbana, compondo a solução do problema da destinação final de parte significativa dos resíduos gerados nas cidades.

Os catadores ficam sujeitos a todo o tipo de exploração, pelos diversos níveis de atravessadores, da indústria da reciclagem e dos outros atores dessa cadeia produtiva.

Apesar de todas as pressões, os catadores(as) que têm conseguido se organizar em grupos, resolvendo coletivamente a coleta e a negociação para a venda dos materiais, têm conseguido melhores resultados e, portanto, estão construindo um processo que segue na direção oposta.

No entanto, é preciso reforçar a necessidade de superação da lógica individual, competitiva e excludente da catação de materiais recicláveis, que ainda está presente mesmo no interior de alguns grupos, e apoiar a prática solidária e cooperativa, com a apropriação das relações sociais do processo da reciclagem.

As organizações têm forjado a construção compartilhada de políticas públicas e construído diálogos com os governos locais e a sociedade civil. Neste sentido o dialogo com o governo municipal de Caieiras para a implementação do Programa de Coleta Seletiva com a participação de diferentes atores na busca da superação de uma situação que já vem a muito preocupando as entidades locais, empresários e toda a população.

O programa de coleta seletiva em Caieiras nasce com a demanda das organizações de catadores nos bairros Jardim Marcelino e Vila Rosina. A Prefeitura, compreendendo que este serviço é imprescindível ao município, está junto com a Cooperativa congregando esforços para viabilizar os recursos necessários a implementação deste programa de política de limpeza urbana com a inclusão dos catadores e catadoras. Neste sentido este projeto encaminhado a Essencis tem o objetivo de viabilizar a infra estrutura mínima para o inicio da coleta seletiva nestes dois bairros da Cidade de Caieiras.

4 Objetivo Geral

Implantar o Programa de Coleta Seletiva e Inclusão Social no município de Caieiras com a participação da sociedade civil, catadores(as), entidades, empresários na região do Jardim Marcelino e Vila Rosinha, com um público alvo estimado de 80 catadores da ASCCATAMARE

O município hoje conta com 96 mil habitantes. A geração de resíduos é da ordem de 82 toneladas diárias.

Estimativa de meta para coleta seletiva Caieiras						
	população	kg resíduos dia	geração per capta dia	Recicláveis meta 10%	Meta 5% dia	meta 5 % mês
Caieiras	**96.000**	**82000**	**1**	**8200**	**4100**	**106600**
jd Marcelino	18000	16500	1	1650	825	21450
Vila Rosina	22000	19500	1	1950	975	25350
sub total	**40000**	**36000**	**1**	**3600**	**1800**	**46800**

Tabela 1 - Áreas de atuação inicial

5 Metas

O projeto estabeleceu duas metas principais:

- Primeira – viabilizar 80 postos de trabalho
- Segunda – coletas 46,8 ...ton mês de material reciclável que correspondem a 5% do resíduos domiciliares gerados hoje

6 Atividades previstas

a. Edificação de dois galpões de 300 m2

b. Realizar a sensibilização dos alunos de escola publica municipal e da população do entorno do programa para participação na Coleta Seletiva.

c. Aquisição de um caminhão gaiola, 1(uma) prensa ,1(uma) balança 1(uma) empilhadeira e carrinhos de coleta

d. Disponibilizar recursos financeiros para o inicio do Programa a fim de garantir o mínimo necessário a sobrevivência dos catadores(as) através da criação de um Fundo de Capital de Giro.

e. Realizar a capacitação dos catadores(as) participantes do programa.

f. **Edificações de galpões:** A instalação de galpões apresentada em Anexo apresenta as recomendações para a busca de eficiência nas estruturas físicas para o trabalho feita pelo Ministério das Cidades para a edificações de galpões de coleta seletiva onde tamanho do galpão varia conforme o tamanho do terreno.

   f.1.1. Definir o Projeto de Galpão eficiente, para que seja melhorada a renda dos catadores que sustentam o processo;

   f.1.2. Definir soluções de coleta de baixo custo, para que o processo possa ser estendido a toda cidade e não retroceda;

f.1.3. Objetivar um processo com baixo custo índices de rejeitos, para que seja respeitado o esforço dos moradores que aderiram à coleta.

g. **Realizar a sensibilização** dos alunos de escolas publicas e da população do entorno do programa para a adesão ao programa de Coleta Seletiva. Uma das principais ações de sustentabilidade dos programas de coleta seletiva está na capacidade de envolvimento da população e consequente separação dos materiais na fonte permitindo que a cooperativa receba material de boa qualidade e de forma continua. Neste sentido ações de conscientização de diferentes formas (palestras, teatro, musica, eventos) que envolvam crianças, jovens e adultos são necessárias para a conscientização na busca de repensar os hábitos e costumes da população frente ao lixo e a construção de uma nova relação com os(as) catadores(as) reconhecendo-os como agentes importantes na prestação de um serviço comunitário/ambiental e cidadãos na busca de seus direitos. Para a realização desta atividade pretende-se contar com voluntários, alunos, professores e lideranças comunitárias e catadores(as) a fim de realizar as visitas e palestras.

h. **Aquisição de equipamentos**: Na busca de tornar eficientes os programa de coleta seletiva a aquisição de equipamentos para a realização do trabalho são fundamentais ao garantir a organização da produção dentro do galpão com a aquisição de maquinas e equipamentos de segurança individual, EPIs.

i. **Fundo de capital de giro:** Hoje a maior parte dos catadores comercializa o material coletado nos ferros velhos e recebem diariamente. O trabalho em cooperativa que possibilita a coleta de maior volume de material e conseqüentemente a possibilidade de vender diretamente para a indústria não permite a remuneração diária. Para a cooperativa viabilizar o ingresso de catadores é preciso ter capital de giro que possibilita liberação de vales até o ingresso dos valores pagos pela indústria. O capital de giro é um recurso importante para o grupo viabilizar a venda coletiva com outros grupos o que possibilita um maior ganho. A constituição de um fundo para o inicio dos trabalhos da cooperativa de catadores(as) é hoje entendida como uma prioridade quando se pretende incluí-los numa forma de trabalho coletivo, pois exige desde a mudança de comportamento que antes era de "vender o almoço para comprar a janta" e agora passará a mudar e ser organizada através da venda com maior qu antidade e p razo, e o r ecebimento e m 1 o u 2 x a o m ês v endendo p or melhores preços e condições de pagamento.

j. **Realizar a formação e capacitação dos catadores(as):** A formação e capacitação para o trabalho dos catadores(as) deve ser considerada como fator preponderante na busca da eficiência do programa e trazendo resultados para todos os envolvidos, prefeitura, população e catadores(as). Consideramos que o processo de formação deve ser continuo e permanente uma vez que a exigência na condução de cooperativas de catadores(as) nos exige, um conhecimento do negócio, uma capacidade de lidar com processos grupais, na solução de conflitos e na busca de transformar interesses individuais em coletivos.

7 RECURSOS NECESSÁRIOS:

Descrição	Qtde	Valor Unitário(R$)	Valor Total
1. Edificação de galpão de 300m2	2	180.000,00	360.000,00
2.Elaboração e aquisição de	50.000	0,30	15.000,00

cartilhas/panfletos			
3. Recursos humanos para realização de palestras de sensibilização	1	3.000,00	3.000,00
4. Aquisição de 1(um) caminhão Gaiola	1	R$ 120.000,00	120.000,00
5. Aquisição de 1(uma) Prensa Enfardadeira Hidráulica	1	R$ 17.990,00	17.990,00
6. Aquisição de 1(uma) Balança Digital	1	R$ 2.700,00	2.700,00
Luvas	80	3,50	280,00
Botas	80	26,00	2.080,00
Máscaras Descartáveis	80	1,30	104,00
Capas de Chuvas	40	12,00	480,00
Jalecos	80	20,00	1.600,00
Bonés	80	10,00	800,00
Camisetas	80	10,00	800,00
Estampa do Logo dos Parceiros (jaleco, boné e camiseta).	80	10,00	800,00
Sacos (Bags)	100	10,00	1.000,00
7. Fundo de Capital de Giro	1	25.000,00	25.000,00
8.Contratação de assessoria para realizar a Formação e Capaticação.	1	25.000,00	25.000,00
9. Carrinho de Coleta	4	700,00	2.800,00
TOTAL			**579.434,00**

8 Compromissos da Prefeitura

A Prefeitura de Caieiras será responsável pela área para construção dos galpões, bem como pela contratação de 40 catadores(as) pela frente de trabalho municipal por um período de 09 (nove) meses.

Caieiras, março de 2010

Joaquim da Costa Filho

Assuntos Institucionais

Fone: 4442-7011

cai@caieiras.sp.com.br